



# Política e Diretrizes de Investimentos 2021-2027

## Capec

Divulgação aos Participantes

# ÍNDICE

01	INTRODUÇÃO.....	03
02	DIRETRIZES GERAIS.....	04
03	PREMISSA BÁSICA .....	05
04	ÍNDICE DE REFERÊNCIA.....	05
05	MACROALOCAÇÃO.....	06
06	SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS .....	06

## 1 INTRODUÇÃO

As bases conceituais das Políticas de Investimentos derivam da Resolução CMN 4.661/18, que no inciso I do artigo 4º relaciona os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As Políticas de Investimentos da Previ buscam a construção de diretrizes que aperfeiçoem a relação risco vs retorno dos ativos, visando de forma permanente o equilíbrio e a perenidade dos planos administrados pela entidade.

As Políticas de Investimentos da Previ reúnem um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos recursos alocados. O objetivo é mitigar a ocorrência de desequilíbrios, por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize a relação risco vs retorno, respeitando os objetivos estratégicos definidos.

As Políticas de Investimentos da Previ são construídas tendo como referência cenários macroeconômicos, que servem como subsídios para a alocação dos recursos e a definição de estratégias de gestão. O objetivo é orientar o processo de planejamento dos investimentos e fornecer um quadro prospectivo das condições que afetam os mercados e os ativos para tornar o processo de decisão mais eficiente.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos da Previ têm por objetivo incorporar as mudanças conjunturais da economia brasileira e mundial que influenciam as estratégias e os objetivos da gestão dos ativos dos planos de benefícios.

Este documento tem por objetivo elencar as diretrizes de investimentos, desinvestimentos e gestão dos ativos dos planos de benefícios administrados pela Previ.

## 2 DIRETRIZES GERAIS

Os seguintes aspectos devem ser observados no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, independente das características e dos valores envolvidos.

**Aderência às normas gerais e específicas** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às leis, às resoluções e às normas que regem as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e aos regulamentos internos da Previ.

**Aderência à Política de Governança de Investimentos - PGI** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Governança de Investimentos da Previ.

**Aderência às Diretrizes Gerais de ASGI** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pelas Diretrizes Gerais de ASGI das Políticas de Investimentos.

**Aderência à Política de Gestão Terceirizada** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Gestão Terceirizada.

**Melhores Práticas** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às melhores práticas de mercado para Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

Os aspectos a seguir deverão servir como balizadores do processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, não devendo ser considerados, isoladamente, como restritivos à tomada de decisão, desde que devidamente fundamentada.

**Aderência às premissas** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar as premissas básicas de cada plano de benefícios da Previ. Neste sentido, as perspectivas de retorno e de risco dos segmentos de investimentos devem estar em consonância com tais premissas.

**Riscos** ▶ no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos devem ser identificados e evidenciados os principais riscos inerentes às operações financeiras e aos

ativos envolvidos, avaliando-se os impactos nas carteiras e nos segmentos de investimentos aos quais os ativos pertencem.

**Liquidez** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar os impactos nas projeções do fluxo de caixa e indicadores de liquidez, ficando condicionado à disponibilidade de liquidez, frente as obrigações atuariais.

**Exposição setorial** ▶ no que couber, no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve-se observar os riscos associados ao setor econômico ao qual o ativo pertence. Neste sentido, as análises devem considerar os limites de exposição setorial estabelecidos pela Matriz de Atratividade Setorial ou instrumento de mitigação de risco de concentração setorial que a complemente ou substitua.

**Premissas e projeções** ▶ no processo de análise de novos investimentos, as propostas devem apresentar estudo de sensibilidade das principais variáveis macroeconômicas sobre o investimento, utilizando-se projeções de indicadores macroeconômicos e cenários alternativos estimados pela Dipla/Gepoc, bem como diferentes taxas de desconto.

**Apreçamento** ▶ o apreçamento de ativos para investimentos e desinvestimentos deve ser realizado com base em premissas macroeconômicas definidas pela Dipla/Gepoc, especificando-se a metodologia utilizada para o cálculo do valor do ativo.

**Diversificação** ▶ o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar critérios de diversificação da alocação de recursos entre gestores externos / emissores e setores econômicos, como um instrumento de mitigação de riscos.

### 3 PREMISSA BÁSICA

A preservação do patrimônio por meio de investimentos conservadores é a premissa básica da Política de Investimentos da Capec.

### 4 ÍNDICE DE REFERÊNCIA ▶ IMA-B

## 5 MACROALOCAÇÃO

Macroalocação	2021 - 2027
Renda fixa	100 %

## 6 SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

### 6.1 Renda fixa

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ Superar o IMA-B	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e em 36 meses.
<b>Limites de Risco</b>	VaR diário da meta de rentabilidade ▶ Tracking error de 0,75% em relação à meta de rentabilidade ▶ Tracking error de 0,50% em relação à meta de rentabilidade	▶ 504 dias úteis e intervalo de confiança de 99%, considerando todas as carteiras marcadas a mercado. ▶ Apuração mensal acumulada em 12 meses. ▶ Apuração mensal acumulada em 36 meses.

### 6.1.1 Limites de Alocação

Carteira	Mínimo	Máximo
Caixa	0%	50%
Títulos Púb. para Negociação	0%	100%
Títulos Privados de Instituições Financeiras	0%	50%